

UNIAO
 ORGAO
 do
 CENTRO DEMOCRATICO
 D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

FIGUEIROENSE

EDITOR — A LENCASTRE E BARROS
 Tiragem 1:000 exemplares
 ASSINATURAS
 PORTUGAL E COLONIAS, ANO. 1520; ESTRANGEIRO 2\$00.
 NUMERO AVULSO, 503. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
 COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA

O DESASTRE DE ANGOLA

É já do dominio publico universal que sofremos ha dias um desastre militar na nossa Provincia de Angola, onde correu o sangue de alguns dos nossos valorosos soldados.

Felizmente para o brilho das nossas armas, para honra e gloria da nossa raça, o triste acontecimento não envolve, nem por sombras, o qualificativo de derrota ou mesmo de um reves de consequencias serias.

Um grande corpo de exercito alemão surpreendeu uma pequena columna de tropas portuguezas, que nem se achavam intrincheiradas, e, procurando envolve-la, forçou-a a defender-se.

Sem observancia do mais preliminar preceito da guerra, a sua declaração, os soldados alemães assaltaram, como piratas, as nossas forças em pequeno numero e, julgando-as facil presa, fizeram fôgo traiçoeiramente.

A violencia do ataque, o elevado numero dos atacantes e a surpresa poderiam ter-nos inflingido uma dura derrota que deslustrasse o brilho do nosso exercito.

Mas não. A refrega, embora menos vantajosa para nós, foi, contudo, uma lição para as tropas do Kaiser, que tiveram de bater em retirada, logo que as nossas tomaram posições, collocando-se na defensiva, não sem que primeiro tivessem experimentado os golpes terriveis dos sabres afiadados dos nossos dragões.

Emquanto os dois mil cavaleiros alemães cobardemente tentavam envolver a nossa reduzida infantaria, uma carga admiravel da cavalaria portugueza cobriu audaciosamente a retirada do grosso das nossas pequenas forças para novas e estrategicas posições.

Não eram mais de duzentos os dragões portuguezes que tão valorosamente se bateram com os dois mil cavaleiros germanicos!

Alem d'estas numerosas forças, contavam os alemães com artilharia de grosso calibre e metralhadoras, assestadas em

pontos previamente estudados. Pois não obstante a superioridade numerica de homens e cavalos, o plano maduramente ponderado e, sobretudo, a surpresa com que fomos acometidos, o numero dos nossos mortos foi muito inferior e puzemos em debandada o inimigo!

Sofremos um desastre, mas não tivemos uma derrota.

O primeiro milho é dos passaros... diz o ditado. Veremos agora, que a Angola estão chegando reforços de tropas portuguezas de todas as armas e que novas expedições se estão organizando, como os alemães se hão de haver na luta que traiçoeira e miseravelmente encetaram contra nós.

Não ficarão impunes, certamente, as selvagerias que praticaram no nosso territorio. Nunca os portuguezes desmentiram nos campos da batalha o seu extraordinario valor militar e não será agora, que com forças iguaes se vão bater, que os nossos valentes soldados deixarão de vingar das atrocidades dos barbaros as vidas dos seus arrojados companheiros de armas, que pela Patria verteram o seu sangue. Não, a ousadia selvagem dos alemães terá o castigo que merece.

Desde ha muitos anos, que eles vêm introduzindo nos nossos territorios africanos materiaes de guerra com que o genio se insubordina contra o nosso dominio, abusando da nossa fraqueza como nação pequena.

A nossa impossibilidade de reprimir esses abusos incutiu no espirito do Kaizer a ideia de que jamais ousaríamos erguer contra os seus soldados a ponta das nossas espadas.

Dominados por esse espirito de nos considerarem incapazes de uma vitoria, pretenderam vexar-nos, violando os nossos territorios e assaltando cobardemente os nossos soldados. Pois bem: d'ora á vante ficaram justificados os nossos actos bellicos — esperem pelo reverso da medalha.

Recenseamento eleitoral

A todos os cidadãos residentes neste concelho ha mais de seis mezes, que hajam completado 21 anos e saibam ler e escrever lembramos a conveniencia de se fazerem inscrever no recenseamento eleitoral, munindo-se para esse fim da certidão de idade.

Todos aqueles que estiverem nestas condições e desejarem seguir a politica do Partido Republicano Portuguez, podem apresentar-se para esse fim nos estabelecimentos dos srs. José Miguel Fernan-

des David, José Manoel Godinho, Carlos Liborio e José Simões, até ao proximo dia 15, onde gratuitamente serão atendidos.

Vitorino Godinho

Na preterita segunda feira, tivemos o prazer de abraçar os nossos queridos amigos srs. Vitorino Godinho, capitão de Estado Maior e illustre deputado por este circulo, e Adolfo Figueiredo, de Ancião.

Suas ex.^{as}, que vieram em passeio a esta vila e Castanheira de Pera, faziam-se acompanhar de suas ex.^{as} esposas.

ECOS & NOTÍCIAS

A letra «F»

Naquele pandego, charadistico e araujaceo relatório que a comissão executiva municipal apresentou á camara, vêem-se cousas engraçadas a valer...

O diploma (é um verdadeiro diploma... para o sr. Serra) está dividido em sete partes, cada uma d'elas separada por uma letra.

A' sexta parte corresponde, pois, a letra f. Trata essa parte do relatório de uma licença ilimitada concedida ilegalmente ao facultativo municipal, para ele poder andar a passear, exercendo clinica dentaria fóra do concelho, e continuar a receber o ordenado!

Até faz vontade de os mandar áquella parte do relatório, que tem a letra f...

Escola d'Areaga

Nunca julgámos que a comissão executiva da camara fosse tão tola e atrevida, dando-se o direito de censurar o governo por ter concedido á junta da paróquia civil de Areaga um subsidio de 1.000 escudos para a construção de um edificio escolar. Pois tenha paciencia e fique sabendo que temos muita confiança na honesta applicação d'aquella verba, sendo entregue á junta e não á camara!

A junta paróquial de Areaga não tem presidentes que vão a Lisboa concertar as dentaduras á custa dos dinheiros do povo!...

De resto, o governo não tem que dar satisfações a quaisquer imbecis dos seus actos, nem dará.

As contribuições

No proximo numero, esperamos poder recommençar a campanha de moralidade, que ha tempo encetámos sobre este momentoso assunto.

É preciso que se saiba que o Povo paga mais do que pode e do que deve para o municipio, e não menos necessario se torna saber que ninguém vê para ali obras que justifiquem o emprego de tão fabulosas quantias. Assim demonstraremos que a camara recebe muito mais do que recebia e que os artificios com que tenta mostrar o contrario de nada lhe valerão no conceito publico.

Ameaças

O «camaleão», estúpido como um calhau, lá vem a ameaçar-nos, dizendo, entre outras boçalidades, que esperamos pela aragem de feição que se avizinha!

A isto responderemos que cá estamos esperando e que, efectivamente, pouco temos de esperar...

Fonte d'Areaga

O celebre relatório da camara, que é também assinado pelo sr. João Manso d'Oliveira Moraes, fala de muitos e importantes melhoramentos feitos agora em algumas freguezias, incluindo o da fonte de Areaga.

Ignoramos que melhoramento fosse esse da fonte de Areaga; mas, como o nosso particular amigo Manso assinou o relatório, deve ser verdade.

É o que veremos, quando formos a Areaga por estes dias.

Luz electrica

O compromisso, desde ha tanto tempo tomado pelo evolucionismo camachico, de illuminar a vila a luz electrica continua sem ser satisfeito.

A camara, no seu relatório, lá vem a dizer que está á espera que o governo lhe faça a concessão do Engenho da Foz d'Alge, para então saldar o compromisso!

Entretanto, as ruas da vila estão quasi ás escuras, sendo a iluminação simplesmente infame e ameaçando prolongar-se esta situação indefinidamente.

E aqui está o que o Povo lucrou em votar em semelhante gente!

Que a lição lhe aproveite.

Notarios

Vae ser creado mais um logar de notario na comarca, com sede no visinho concelho de Castanheira de Pera.

Consta-nos que, como é da praxe, foi ouvido n'este sentido o sr. dr. juiz de direito, que se pronunciou favoravelmente.

Não só na Castanheira, onde essa falta era extremamente sensível, mas também na sede da comarca se torna de inadiavel necessidade a criação de mais um logar de notario.

Com vista ao illustre ministro da justiça.

Muita párra...

Não é só a iluminação publica que está um caos, como em outro logar referimos, também as ruas da vila estão num estado desgraçado. Anda para ali tudo n'um lamaçal indecente que caracteriza bem a competencia e zelo das pessoas a quem estão confiados a hygiene, o asseio e o aformoseamento da vila.

Ha predios que ha muitos anos não são caiados, sem que a camara se lembre de fazer cumprir as posturas municipais.

E n'isto se resumem os taes melhoramentos...

Um calote

Consta-nos que vae ser posta em Juizo, por estes dias, uma acção para pagamento de uma divida ao sr. Antonio Joaquim Nogueira, notario em Alvaizere, contra Augusto d'Araujo Lacerda, solicitador nesta comarca.

Até parece impossível que um descendente de um visor-ret da India assim suje os seus pergaminhos!...

Parlamento

Os parlamentares unionistas abandonaram as duas casas do parlamento, resignando os seus cargos de deputados e senadores.

Fizeram-no, porque estavam no direito de o fazer e, em nossa opinião, fizeram até muito bem. O que eles não podem, nem deviam era estar a receber do Estado uma quantia avultada para... não trabalharem, nem deixarem trabalhar os outros!

Agora vae ser uma beleza: mais trabalho, mais economia e mais decencia...

No fim

No dia em que nasceu o bom Jesus, Tão festejado pela cristandade, Também a Araujana Irmandade Fez sua devoção junto da... Cruz.

Frei Pardal, que não é nenhum lapuz E é da Sacra Ordem grão-abade, Ordenou, para todo e qualquer frade, Lhe levassem presentes, dos de truz!

Foram todos os frades no enxurro... E o presente levaram do Natal. Mas o Trabuco, esperto, como um burro, Que lhe havia de dar, o animal? — Poz as patas no chão e grande zurro Lhe, deu com meto-coice á natural!...

Aos srs. chefes das estações dos correios e depositarios de caixas

Todos os dias chegam ao nosso poder varias queixas dos nossos presados assinantes, reclamando contra o facto de não receberem o nosso jornal. Ora, sendo a expedição feita com todo o cuidado e tendo nós a absoluta certeza de que a estação expedidora faz o serviço como ele deve ser feito, positivamente o extravio se dá nas estações de destino.

A estes funcionarios pedimos por favor que sejam mais exerpulosos na entrega do nosso jornal, para não termos de levar mais alto a nossa queixa. A nossa empresa, apesar de modesta, gasta por ano, só em selos, 150 escudos, quantia que reverte a favor do Estado, por isso tem o direito de que o seu jornal não seja lançado no barril do lixo, como fazem alguns empregados menos escrupulosos.

Entre as varias queixas que temos sobre a mesa, destaca-se a do nosso assinante sr. Isidro dos Santos, comerciante em Cercal do Alemejo, que diz não ter recebido alguns numeros e outros recebidos com 8 e 10 dias de atraso!

Não conhecemos o funcionario a quem estão confiados os serviços do correio em Cercal do Alemejo, mas, pelo visto, prima em mal servir o publico. Chamamos para o caso a atenção do sr. Antonio Maria da Silva, illustre administrador geral dos correios, pedindo-lhe faça entrar nos eixos o zeloso funcionario. E hoje ficamos por aqui.

Simões Pimenta

Depois de algumas semanas de ausencia em Lisboa e Leiria, onde esteve tratando de assuntos de interesse particular, regressou ante-ontem a esta vila o nosso querido amigo, sr. Alfredo Simões Pimenta.

FRIEIRAS

Curam-se rapidamente com o especifico que vende a

FARMACIA DA MISERICORDIA

Figueiró dos Vinhos

Roubo de 2.360.000 de réis

Na drogaria Figueiredo, sita na Rua da Sofia, em Coimbra, foi ha dias praticado um roubo, em dinheiro e documentos, na importancia de 2.360.000 réis. O gatuno acha-se já em poder da policia e é aqui muito conhecido, pois é natural da Fonte da Guiza, desta vila. Chama-se Francisco da Silva, e é filho do celebre desordeiro Francisco da Silva, mais conhecido por «Francisco da Antonia» e irmão dos perigosos caceteiros Mansfredo da Silva, Laurindo, Byron, Manoel e João.

A noticia do roubo não nos surpreendeu, pois, segundo se diz, pae e irmãos do autor do furto, tem assaltado diversas pessoas, com o intuito de as roubar, sendo por isso natural que o gatuno seguisse as pegadas da familia, pois lá diz o ditado: Filho de gato, apanha rato...

Submetido a um apertado interrogatorio, declarou, primeiro, que tinha entregado o roubo a uma irmã residente em Coimbra, e depois que o enterrou, não podendo, no entanto, dizer o sitio por lhe ter perdido o norte!

Parece que a primeira afirmação não tem fundamento.

A mãe e o pae do gatuno costumam ir a Coimbra amiudadas vezes visitar seus filhos, por isso... não estará o roubo já fóra da cidade? Talvez, e não nos seria muito difficil poder calcular onde esteja o dinheiro e documentos. A policia de Coimbra que nos interrogue, que talvez alguma coisa lhe possamos dizer.

Dr. Porfirio de Novaes

De visita a sua familia desta vila, encontra-se entre nós o sr. dr. Porfirio de Novaes, que veio acompanhado de sua ex.ª esposa e filho.

Documento curioso

Na Biblioteca Publica de Evora encontra-se um manuscrito dos fins do seculo XVIII em que se aprecia a politica dos estados europeus da seguinte fórma:

«Hespanha está por tudo. Portugal teme tudo. França zomba de tudo. Holanda paga tudo. Inglaterra embrulha tudo. Dinamarca observa tudo. Alemanha quer tudo. Prussia topa tudo. Suissa aproveita tudo. Polonia lá vae tudo. Russia logra tudo. Sardenha geme tudo. Roma benze tudo.

Se Deus não remedeia tudo, o diabo levará tudo».

Dr. Antonio Bebiano Correia

No ultimo domingo tivemos o prazer de aqui abraçar o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Bebiano Correia, digno official do registo civil nas Caldas da Rainha.

O nosso amigo, que veio passar as ferias do natal com sua familia na Castanheira, já seguiu para Caldas a tomar conta do seu jogar.

Pauta dos jurados criminaes, que hão de funcionar no primeiro semestre do corrente ano

Francisco Simões Ladeira
Manoel Medeiros
Antonio Marques Pereira
Abilio Nogueira David
Augusto Alves Pereira
Manoel Simões Rolo
Antonio Rodrigues Baião
Francisco Quaresma
Manoel Nunes Coelho
Antonio Joaquim David e Silva
Manoel Correia de Carvalho
Joaquim Diniz
José Alves Bebiano
Miguel Henriques Serrano
Alexandre Coelho Nunes
Manoel Dias Coelho
João Ferreira de Carvalho
Antonio Paes David
José dos Santos Carpinteiro
Francisco Coelho de Carvalho
Antonio Henriques Barateiro
Manoel Coelho de Carvalho
João Luiz Junior
Antonio H. P. Baeta e Vasconcelos
Miguel Baeta d'Almeida
Rodolfo Alexandre Alves Correia
Mauoel C. P. Baeta e Vasconcelos
Joaquim Rodrigues Claro
Albino Tavares dos Santos
José Henriques da Silveira
José Manoel Godinho
Manoel Nunes dos Santos
Antonio Pereira Junior
Manoel Caetano
Manoel Francisco
José Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos
Saonda
Valongo
Pedrogam Grande
Vilar
Aguda
Arega
Telhada
Covaes
Pedrogam Grande
Castanheira de Pera
Coentral Grande
Castanheira de Pera
Escalos Fundeiros
Pedrogam Grande
Figueiró dos Vinhos
" " "
Pedrogam Grande
Figueiró dos Vinhos
Pera
Pedrogam Grande
Castanheira de Pera
Figueiró dos Vinhos
" " "
Escalos do Meio
Vilar
Figueiró dos Vinhos
Camelo Cimeiro
Gestosa Cimeira
Pedrogam Grande
Figueiró dos Vinhos
Castanheira de Arega
Vale do Barco
Brejo
Mó Grande
Fontão Fundeiro

CONTOS AO BORRALHO

O Trabuco atrapalhado

Um compromisso tomado de vepera, obrigou-nos a levantar um pouco antes do nascimento do sol. A noite deixára os campos cobertos de geada e o frio era de rachar. Sem qualquer especie de agasalho, tivemos de andar quasi cinco kilometros.

Escusado será dizer que apanhâmos um frio medonho.

Chegados a casa, dirigimo-nos á lareira, onde tomamos um liquido bem quente, misturado com uma porção de mel.

Decorridas tres horas saímos e, ao passar em frente do cartorio do Trabuco, notâmos que ele pedia a um amigo, um conselho sobre um caso que ele dizia bicudo. Era acerca da correspondencia que devia aqui chegar durante sua ausencia.

Com o ouvido a escuta, ouvimos o seguinte, que o Trabuco dizia ao amigo:

Sei que, por estes dias, em val ou carta, me chega certa quantia que preciso seja entregue em minha casa, mas se para lá vae toda a correspondencia pode ir alguma carta da Violeta, ou d'aquela a quem prometi, por tinta e papel, 2 contos de réis, e isso é o diabol! Mas se a correspondencia vem toda para aqui, como eu tenho recomendado, não se recebe a carta ou val em casa, e isso tambem é o diabo e a minha viagem é inadiavel. Que fazer, pois?

Não te apoquentes, homem, diz-lhe o amigo. Eu resolvo já o caso e por isso não te levo nada.

Como o entregador é boa pessoa, tu escreves-lhe dizendo qual a correspondencia que queres aqui e qual a que queres em casa.

Ele vê a sua procedencia e pronto.

Bem lembrado, amigo. Va lá um copo do roxo e vou pôr em pratica o teu bom conselho.

Passado pouco tempo, o Trabuco aparece á porta e, chamando um rapaz, manda entregar a carta.

Porem, o rapaz, pensando que metia a carta no bolso, deixou-a cair, e nós, que presenciamos o caso, corremos a apanha-la, tendo o cuidado de ler. Era concebida nos seguintes termos:

Am.º e Sr. Carteiro

Saio uns dias pedindo-lhe o seguinte favor:

Toda a correspondencia que vier peço o favor de me a deitar no escritorio.

Porem se for algum registo, algum val (ou alguma carta que venha de Caldelas) peço o favor de entregar essa carta de Caldelas, e o registo ou val de Caldelas á minha Sr.ª e tudo o mais, de o pôr no escritorio, mas veja bem, não se engane com o carimbo de Campelo ou outro em vez de Caldelas, que é donde quero que entregue á minha Sr.ª a carta (de Caldelas e não de outra parte) e o val ou registo de qualquer parte que venha.

Agradeço

Trabuco

Um amigo a quem mostrámos a carta, ia rebeutando a rir.

Bal

CORRESPONDENCIA

Vilas de Pedro, 28.

O novo ano apresentou-se com aspecto carregado e cara de poucos amigos, soprando todo o dia um vento forte acompanhado de grossas bategas d'agua que aqui causaram prejuizos materiaes, sendo o mais importante a derrocada de uma casa do nosso amigo Manoel dos Reis, a qual felizmente não feriu ninguém.

As noticias de Angola causaram aqui profunda impressão, estando porem todos convencidos de que o novo governo saberá empregar os esforços precisos para castigar a afronta recebida. Oxalá que as nossas esperanças não sejam vãs!

A junta de parochia cá do burgo mandou afixar editaes em que impõe um escudo de multa a todos que por qualquer modo impedirem o transitio das estradas. Vamos a ver se ela tem força para fazer cumprir as suas ordens.

No passado dia 30 realisouse no Posto do Registo Civil desta freguezia o casamento do nosso amigo João Alves Pereira, do visinho lugar de Aldeia Fundeira, com a sr.ª Maria Piedade, do mesmo lugar; testemunharam o acto o nosso amigo Joaquim Alves Pereira e sua esposa, Maria da Conceição, do lugar de Aldeia Fundeira, José Fernandes, e a sr.ª Maria da Piedade, do lugar do Vale do Vicente. Finda a cerimonia, foi oferecido pelos nobentes um lauto jantar aos seus padrinhos e pessoas das suas relações. Aos recémcasados desejamos uma longa lua de mel e um futuro cheio de prosperidades.

Acha-se entre nós, de visita ás suas propriedades o sr. José Antonio da Silva, conceituado commerciante.

C.

Lomba da Casa, 4.

Esteve ontem nesta localidade, o nosso amigo, sr. Basilio d'Araujo Lacerda, dessa vila, que aqui goza de grandes simpatias.

Com grande felicidade, deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo Manoel Domingos de Sá. Os nossos parabens.

Encontra-se ha dias de cama, o nosso amigo e leal correligionario, Anibal da Silva.

Que experimente rapidas melhoras, é o nosso desejo.

O cidadão José Duarte Moreira, vereador da Camara Municipal, d'este concelho, tem, ultimamente, feito, por aqui uma grande propaganda contra o Partido Democratico, procurando ferir especialmente os democraticos figueiroenses, mais em evidencia.

Ha, porem, a notar que ele só procura a taberna para tal propaganda e depois de estar um tanto embriagado.

O homensinho mostra bem que reproduz fielmente o que lhe ensinam, pois se algum dos nossos correligionarios pretende mostrar a falsidade dos seus ditos, ele não sabe que responder, limitando-se a dizer: «Você é um caluniador».

Este argumento, dispensa qualquer comentario.

Parece que a Camara Municipal, d'este concelho, deliberou, n'uma das suas ultimas sessões fazer uma ponte no sitio do Lagar, junto a este lugar, encarregando d'esse serviço, o vereador José Duarte Moreira, que, segun-

do se diz, já recebeu o preciso dinheiro.

Isio passou-se ha mais dum mez, e a respeito de ponte nada!...

Apenas ali vemos algumas pedras que o sr. Moreira para lá conduziu com os seus bois e arrumadas pelo seu indispensavel Ferreiro.

Sobre este assunto, tem se passado casos deveras engraçados que no proximo numero relataremos.

C.

Dr. Souto Brandão

Tomou posse do logar de official do Registo Civil de Pedrogam Grande para que ultimamente foi nomeado, o nosso amigo sr. dr. João Antonio Souto Brandão,

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, da Companhia União Fabril, as melhores para as sementeiras de trigos centeios e ortiças e

Pimentos Alemtejanos e massa dos mesmos

De fina qualidade e proprios para temperos de carnes, encontram-se á venda no estabelecimento de Carlos Liborio.

EMPREZA

Passa-se uma de largo futuro, em boas condições. Dá bons lucros.

N'esta redacção se diz.

Sergio dos Reis

Cumprimentâmos ontem nesta vila o nosso querido amigo sr. Sergio dos Reis, do Fontão Fundeiro.

Bem viver

O grande romancista Alexandre Dumas, filho, adoptou estas palavras para o seu uso:

—Caminha duas horas por dia.

—Dorme sete horas por noite.

—Nunca te deites sem ter sono.

—Levanta-te logo que acordares.

—Trabalha logo que te levantes.

—Não comas senão quando tiveres fome.

—Não bebas senão quando tiveres sede, e sempre lentamente.

—Não fales senão quando fôr preciso.

—Não digas senão metade do que pensares.

—Não escrevas senão o que puderes assinar.

—Não faças senão o que puderes dizer.

—Não estimes o dinheiro nem mais nem menos do que vale: o dinheiro é um bom servo e um mau amo.

Ahi tem os leitores. Para principio de ano, não nos parece nada mau...

Manoel S. Barreiros

Esteve nesta vila e deu-nos o prazer da sua agradável visita, o nosso amigo e brioso academico sr. Manoel Simões Barreiros, do Fontão Fundeiro.

Agenda semanal

De regresso de Leiria, cumprimentámos ontem nesta vila os nossos amigos srs., Antonio Jacinto David e sua ex.^{ma} sobrinha, Manoel Vicente Pedroso Neves, Manoel Nunes e Manoel Lourenço, de Pedrogam Grande.

Encontram-se em Campelo, a passar as festas do ano bom e reis, os nossos presados assinantes, srs. João Simões Cascas e João Simões Arinto, em Alge o sr. João Tavares, no Fontão Fundeiro, os srs. José Simões Junior, José Simões Seguro, Cipriano Simões Prior e José Simões Barreiros.

A todos enviamos os nossos cumprimentos.

Na Ribeira Velha esteve a semana passada o nosso amigo e assinante sr. João Simões Neves, digno empregado da Companhia dos Tabacos, em Tomar.

De passagem para Alhadas, esteve nesta vila o nosso amigo e assinante, sr. José Fernandes, de Aldeia Fundeira.

Estiveram nesta vila e fizeram-nos a sua agradável visita os nossos estimados amigos e assinantes, srs. Antonio Marques, da Ribeira d'Alge; Vitorino dos Santos e Emidio Gonçalves Baião, de Arega; Domingos Rosa Simões, das Sarzedas de Vasco; Januario Dias Coelho, das Varzeas; Servulo Simões Pereira, de Campelo, e Cipriano Simões Prior, do Fontão Fundeiro.

De passagem para Lisboa, esteve nesta vila o sr. Antonio Lourenço Barata, digno aspirante de Marinha, que passou as férias do Natal com sua familia em Pedrogam Grande.

De visita ao nosso amigo sr. Joaquim de Matos Pinto, encontram-se nesta vila seu pae e irmão srs. Joaquim Gomes e Luiz de Matos Pinto Gomes.

Para o mesmo fim, tambem aqui esteve sua irmã sr.^a D. Isalinda de Matos Pinto Gomes e seu marido José Folgado Pinto, conceituado comerciante em Lisboa, para onde já retiraram.

Manteiga de Macieira de Cambra, em latas pequenas e de 1.^a qualidade, vende-se a 840 o kilo no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

IX FOLHETIM DA UNIAO 1914

Cabouqueiros da Democracia

(Ao meu illustre amigo, sr. José Leite Guimarães)

Jornaes, semanarios republicanos e independentes, que se publicaram desde 1870, até 10 de outubro de 1910:

«A Republica 2.^a», redactores, J. Carrilho Videira e Consiglieri Pedroso, 1874.

«O Povo republicano», redactores, Guilherme de Sousa,

Dr. Raimundo Coimbra

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho, seguiu na terça feira para Coimbra o nosso amigo sr. dr. Raimundo Jorge Coimbra, que ha dias se encontrava de visita a sua familia na Castanheira de Pera.

FALECIMENTO

No dia 1 do corrente faleceu nesta vila a sr.^a Vicencia da Conceição, mãe do nosso correligionario sr. Manoel Pedro dos Santos. O funeral realizou-se no dia seguinte, incorporando-se no prestituto funebre alguns dos seus amigos e a filarmónica figueiroense.

Representou o nosso jornal, o nosso colega de redacção sr. José Miguel Fernandes David.

Ao nosso amigo, sua esposa e filhos, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Francisco Rodrigues Agria

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se entre nós o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Agria, que ultimamente fixou residencia em Coimbra.

Minerva

Movida á mão e propria para trabalhos commerciaes, vende-se uma em muito boas condições. O padrão é de 35=25.

Dirigir á administração deste jornal.

Videiras americanas e arvores de fruto

A boa e cuidada selecção das plantas é pratica indispensavel para assegurar copiosas e remuneradoras produções. Só as videiras devidamente seleccionadas podem produzir fartas colleitas de vinho de excelente qualidade, como só as arvores tambem rigorosamente seleccionadas são capazes de criar abundantes, bem conformados e saborosos frutos.

A casa **O. Herold & C.^a**, porque exige, aos seus viveiristas, o maximo rigor na selecção das plantas, está em excepçoes condições para fornecer: *Videiras americanas* de todas as variedades, tanto *Bacêlos* (simples varas) como *Barbados* (plantas

Martins Conteiros, e Simões Raposo, 1876.

«A Bandeira republicana democratica», redactor, Dr. Eduardo Maia, 1887.

«O Partido do Povo», redactores, José Antonio Bentes, Custodio Martins Pereira, e dr. Alfredo Ansur, 1879.

«O Amigo do Povo», redactores, José Carrilho Videira, Miguel Stockler e Augusto de Figueiredo, 1879.

«A Marselheza», (1.^a), redactor, Augusto José Vieira, 1881.

«O Sufragio Universal», fundador e redactor, Paulo,

já enraizadas), *Enxertos de primeira escolha* e *Enxertos de castas escolhidas para mesa*, bem como *Arvores de fruto de toda a especie*.

Tanto as videiras americanas, como as arvores de fruto, são esmerada e rigorosamente seleccionadas, apresentando optimas condições de desenvolvimento vegetativo e estando, por isso, aptas para definitiva plantação.

Dirigir pedidos, de informações e remessas, a

O. Herold & C.^a

Rua da Prata, 14—Lisboa

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brihantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, anneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir—1. Fraga subindo a rua—Telephone 3676

EDITAL

O Dr. Manoel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos, presidente da camara municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que as contas da receita e despeza deste municipio, relativo ao ano de 1914, foram apresentadas a Camara, pela sua comissão Executiva, na sessão ordinaria de 2 do corrente mez, e se acham patentes ao publico, por espaço de oito dias a contar do dia 9 do corrente mez na secretaria do municipio,

da Fonseca; fizeram parte da redacção, José Fernandes Alves e Cesar da Silva.

«A Epoca», redactores Paulo da Fonseca, Henrique Compan Garcia Torres e Guilherme Saraiva Maia, 1882.

«A Republica Portuguesa», redactores, Paulo da Fonseca, Augusto José Vieira e Cesar da Silva, 1883.

«O Corsario», redactores, Paulo da Fonseca e Augusto José Vieira, 1883.

«A Liberdade», redactores, dr. Melo de Azeredo e Fernando de Aquino, 1881.

«O Futuro de Portugal»,

em todos os dias uteis das 9 as 15 horas.

Figueiró dos Vinhos, 5 de janeiro de 1915.

O Presidente da Camara, Manoel Carlos P. Baeta e Vasconcelos

CASTANHEIRO DO JAPÃO

E' o unico que resiste á terrivel molestia da filoxera que tão graves prejuizos tem causado nos nossos soutos, é o castanheiro do Japão.

O castanheiro japonéz oferece as mesmas vantagens que o bacelo americano tem

redactor José Fernandes Alves, 1880.

«O Comercio de Portugal», fundador, Eduardo Pery Vidal, redactor dr. Magalhães Lima, 1879.

«O Estandarte republicano», 1881.

«O Seculo», fundadores e redactores, dr. Magalhães Lima, dr. Anselmo Xavier, dr. Francisco Teixeira de Queiroz, 1880. E' actualmente seu gerente e proprietario, José J. da Silva Graça, 1880.

«A Tribuna do Povo», 1881.

«O Vulcão», (republicano),

oferecido no caso da doença da antiga videira. Estas experiencias tem sido feitas já ha muitos anos n'outros paizes, especialmente na França, onde o castanheiro foi primeiro que em Portugal, atacado pela filoxera e hoje encontram-se os soutos completamente povoados do castanheiro do Japão, dando um rendimento importante de castanha e madeira. O castanheiro «Japonez» acha-se á venda na casa de Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande.

Manoel da Silva Telhada
Photographo amator
FIGUEIRO DOS VINHOS

redactor, Polycarpo Xavier de Peiva, 1883.

«Aurora da Revolução», redactores, Alexandre José Alves, D. Eugenia Smith, e Augusto José Vieira, 1884.

Lisboa, 13-X-914.

Paulo da Fonseca

(Continua).

MANOEL RODRIGUES

Largo do Adro—Pedrogam Grande

Maquinas Pfaff—E' a maquina Pfaff duma construção superior a todas as outras maquinas, com andamento muito leve, rapido, silencioso e movida com todas as movenções que se podem exigir. E' finalmente a maquina Pfaff por excelencia para uso das familias prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfaste e sapateiro satisfazendo em numero as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina.

D'estas maquinas, em Pedrogam Grande, a unica casa vendedora é a de Manoel Rodrigues.

Grande liquidação

Nesta mesma casa esta-se procedendo a grande liquidação de todos os artigos de tecidos de algodão, e de lã, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras fazendas por menos do que custaram, para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma das boas occasias de poder comprar chitas, flanelas tudo emfim a preços baratissimos.

Outros artigos

Alem dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muito commodos deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louças de Sacavem, ditas de ferro esmaltado, e muitos outros artigos; taes como grande sortido de sola, cabedades, vidraria, ferragens miudezas e

Adubos quimicos

E' esta casa a unica que representa n'esta região as importantes fabricas de adubos quimicos dos srs. Henry Bachofen & C.^a Lisboa, por isso a unica que está habilitada a vender em melhores condições todos os adubos, quer simples quer compostos para revender, vendendo os já conhecidos e afamados adubos D.C. A.O. e M.R.

Vistem pois a casa de Manoel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelas suas grandes compras e contratos que tem a que em melhores condições vende todos os artigos do seu comercio.

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Toita & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO
R. Direita, 178 - R. da Saldia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campos, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna. Também tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes etc. pelos preços do Porto e Lisboa. Bancas de cozinha e mausoleus em louza, de 27200 a 32800. Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

RELOJOARIA E OUIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaca—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campos, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRA DA PAVA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

PEDROGAM GRANDE

Grandes acontecimentos

Estando desde ha mezes o proprietario da casa, a «União Commercial» em permanente liquidação, vem fazer publico que vende os seus artigos por preços sem competencia.

Encontra-se na referida casa, tudo quanto ha de lindo e bom, ao alcance de pobres e ricos.

Não tenha o publico duvida alguma em lhe fazer uma visitinha pois que com isso nada tem a perder.

Roga ao mesmo tempo aos seus dignissimos devedores

que se encontram atrazados que venham satisfazer os seus debitos para não soffrerem a deccção de lhes ser pedido por intermedio d'outro.

Vende maquinas «Singer» pelo preço da Companhia, isto devido a ser comissionada da mesma.

E' agente das casas bancarias Borges & Irmão, do Porto, e Lisboa & Duartes, Fernandes & C.^a, de Lisboa, e das Companhias de Seguros «Portugal» e «A Portuense».

O proprietario.

Manoel Vicente Pedrosa Neves

TIPOGRAFIA «UNIAO FIGUEIROENSE»
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos



Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar

A empresa de auto-onibus, de Carreira & David, previne o publico de que, desde o dia 12 do corrente mez começa a vigorar o novo horario, que durará toda a estação de inverno, pela forma seguinte:

Todas as segundas e sabados sai o auto-onibus da Castanheira de Pera para a estação de Paialvo, ás 10 horas da manhã para o comboio que chega a Lisboa á meia noite voltando todos os domingos e quartas feiras depois da chegada a Paialvo depois do comboio correio, devendo chegar á Castanheira de manhã.

E' suprimida a carreira de Pombal.

Figueiró dos Vinhos, 10-12-914.